



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

INTERDISCIPLINAR / INTER-CURSO

História e cultura do Altinópolis

History and Culture of Altinópolis

Débora Tameirão LISBOA¹
Ilara Rebeca Duran de MELO²
João Marcos Parreira MENDOÇA³
Marianna França de JESUS⁴
Patrícia Falco GENOVEZ⁵

1 INTRODUÇÃO

A valorização da memória coletiva e da identidade cultural constitui uma importante estratégia para a preservação do patrimônio cultural e para o fortalecimento dos vínculos entre a população e o território que habita. Em um contexto marcado por constantes transformações urbanas e sociais, torna-se cada vez mais necessário desenvolver ações que permitam reconhecer, registrar e difundir as histórias locais, especialmente aquelas construídas a partir das experiências cotidianas dos moradores.

O patrimônio cultural não se restringe aos bens materiais, monumentos ou edificações históricas. Ele também engloba práticas sociais, saberes, tradições, modos de fazer, manifestações culturais e memórias compartilhadas por uma comunidade. Nesse contexto, a história oral destaca-se como importante instrumento metodológico para o registro dessas experiências, permitindo que narrativas individuais contribuam para a construção e preservação da memória coletiva.

¹ Arquiteta e Urbanista. Mestre em Gestão Integrada do Território. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale. E-mail: debora.lisboa@univale.br.

² Arquiteta e Urbanista. Mestre em Gestão Integrada do Território. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale. E-mail: ilara.melo@univale.br.

³ Artista visual. Mestre em Artes Visuais. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale. E-mail: joao.mendoca@univale.br.

⁴ Arquiteta e Urbanista. Mestre em Gestão Integrada do Território. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale. E-mail: marianna.franca@univale.br.

⁵ Historiadora. Pós doutora em História. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território da Univale. E-mail: patricia.genovez@univale.br.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

O bairro Altinópolis apresenta uma trajetória marcada pelas experiências de seus moradores, pelas relações comunitárias estabelecidas ao longo do tempo e pelas transformações ocorridas em seu espaço urbano. Entretanto, parte significativa dessa história permanece registrada apenas na memória daqueles que participaram diretamente da construção do bairro, tornando fundamental o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao registro e à difusão desse patrimônio imaterial.

A atividade foi desenvolvida no âmbito da Extensão Integradora do curso de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com o Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Padre Leonardo Senne e com o Observatório Interdisciplinar do Território – OBIT, buscando aproximar universidade, escola e comunidade por meio de ações que integrem ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo geral do trabalho foi reconhecer e valorizar o bairro Altinópolis como patrimônio cultural vivo, promovendo o resgate de sua história, de suas manifestações culturais e das memórias de seus moradores. Como objetivos específicos, buscou-se atualizar informações históricas previamente registradas, identificar elementos representativos da identidade local e desenvolver materiais educativos capazes de aproximar crianças e educadores da história e da cultura do território onde vivem.

Partiu-se da hipótese de que o contato com as memórias dos moradores e com as referências culturais locais poderia fortalecer o sentimento de pertencimento, estimular a valorização da história comunitária e contribuir para a formação de uma consciência patrimonial desde os primeiros anos da educação básica.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A ação extensionista foi desenvolvida em duas etapas complementares, articulando pesquisa, atualização de informações históricas, produção de materiais educativos e socialização dos resultados junto à comunidade escolar.

Inicialmente, os estudantes realizaram estudos sobre patrimônio cultural, memória coletiva, identidade local, educação patrimonial e história oral, buscando compreender os fundamentos teóricos que orientam a valorização das memórias comunitárias e a preservação do patrimônio cultural.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

Como base para a investigação, foi utilizado o acervo de pesquisas desenvolvido pelo Observatório Interdisciplinar do Território – OBIT, vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Univale. O material reunia informações sobre a formação histórica do bairro Altinópolis, suas manifestações culturais e entrevistas realizadas anteriormente com moradores antigos da comunidade.

A partir desse acervo, os estudantes realizaram a atualização dos dados utilizando os mesmos princípios metodológicos da pesquisa original. Foram elaborados roteiros de entrevistas semiestruturadas e realizadas novas entrevistas com moradores, contemplando temas relacionados ao processo de ocupação do bairro, às condições de infraestrutura nos primeiros anos, às formas de convivência comunitária, aos espaços de lazer, às manifestações culturais, aos modos de trabalho, às transformações urbanas e às perspectivas sobre o futuro da comunidade.

Fundamentada nos pressupostos da história oral, a pesquisa valorizou as narrativas dos moradores como fontes legítimas de conhecimento, permitindo registrar experiências, percepções e memórias frequentemente ausentes dos documentos oficiais. Os relatos foram sistematizados e analisados pelos estudantes, possibilitando a identificação de temas recorrentes e elementos constitutivos da identidade cultural do bairro.

Na segunda etapa, as informações coletadas e organizadas foram transformadas em materiais educativos voltados à educação patrimonial. O primeiro produto desenvolvido foi um livro sobre a história e a cultura do bairro Altinópolis, reunindo informações sobre sua formação, seus moradores, suas práticas culturais, seus espaços de convivência e suas transformações ao longo do tempo.

Também foi produzida uma revista em quadrinhos destinada às crianças da Educação Infantil, elaborada em linguagem lúdica e acessível, apresentando aspectos da história local de forma adequada à faixa etária atendida pelo CMEI Padre Leonardo Senne.

Complementando esse conjunto de materiais, foram elaborados três cadernos pedagógicos destinados aos educadores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e do Ensino Fundamental II. Esses materiais apresentam propostas de atividades relacionadas à memória coletiva, à história oral, à valorização dos saberes



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

populares, ao pertencimento territorial, à diversidade cultural, à preservação ambiental e à educação patrimonial, possibilitando a continuidade do trabalho em sala de aula.

Durante todo o processo buscou-se garantir a fidelidade às informações coletadas e ao acervo consultado, respeitando as narrativas dos moradores e reconhecendo o patrimônio cultural local como elemento fundamental para a construção da identidade comunitária.

3 RESULTADOS

A utilização da história oral como metodologia de pesquisa permitiu registrar, atualizar e complementar informações relevantes sobre a trajetória do bairro Altinópolis, evidenciando aspectos que dificilmente seriam encontrados em documentos oficiais. Os relatos coletados revelaram informações relacionadas à formação do bairro, às transformações urbanas, aos modos de trabalho, às práticas culturais, aos espaços de convivência e às relações comunitárias construídas ao longo do tempo.

Entre os temas mais recorrentes identificados nas entrevistas destacaram-se as mudanças na infraestrutura urbana, a expansão das áreas residenciais, a criação de equipamentos públicos, as formas de sociabilidade entre vizinhos, as festividades comunitárias e os saberes transmitidos entre gerações. Esses elementos evidenciam a riqueza do patrimônio cultural presente no bairro e sua importância para a construção da memória coletiva, corroborando a compreensão de que as memórias compartilhadas constituem parte fundamental da identidade dos grupos sociais (Halbwachs, 2006).

A produção dos materiais educativos constituiu um dos principais resultados da ação extensionista. O livro sobre a história e a cultura do Altinópolis possibilitou reunir e sistematizar informações históricas e culturais do bairro em um único documento, contribuindo para a preservação e difusão desse patrimônio para a comunidade e para futuras pesquisas.

A revista em quadrinhos permitiu traduzir parte desse conteúdo para uma linguagem acessível às crianças da Educação Infantil, favorecendo o contato com a história local desde os primeiros anos da formação escolar. O uso de recursos visuais



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

e narrativos contribuiu para despertar o interesse das crianças pelo lugar onde vivem, fortalecendo vínculos afetivos e identitários com o território.

Os três cadernos pedagógicos elaborados para Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II ampliaram o alcance da proposta ao oferecer aos educadores instrumentos para desenvolver atividades relacionadas à memória local e à educação patrimonial em diferentes etapas da educação básica. As atividades propostas incentivam a realização de entrevistas com moradores, a construção de mapas afetivos, o registro de memórias, a valorização dos saberes populares, a reflexão sobre o patrimônio cultural e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento sobre o território.

Além dos produtos desenvolvidos, a atividade fortaleceu os vínculos entre universidade, escola e comunidade, promovendo o diálogo entre diferentes gerações e reconhecendo os moradores como protagonistas da construção histórica do bairro. Do ponto de vista acadêmico, proporcionou aos estudantes experiências relacionadas à pesquisa social, análise de dados qualitativos, produção de materiais didáticos e atuação extensionista.

Os resultados obtidos demonstram o potencial da educação patrimonial como instrumento de fortalecimento da cidadania, do sentimento de pertencimento e da valorização das identidades locais, conforme preconizado pelo IPHAN (2014), evidenciando a relevância de ações que aproximem a memória, território e educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no bairro Altinópolis evidenciou a relevância das ações extensionistas voltadas para a valorização da memória local e do patrimônio cultural. Por meio da utilização da história oral e da atualização de pesquisas anteriormente realizadas, foi possível registrar, sistematizar e difundir conhecimentos relacionados à história e à cultura da comunidade.

O objetivo de reconhecer e valorizar o bairro como patrimônio cultural vivo foi alcançado, uma vez que as memórias dos moradores permitiram compreender aspectos significativos da trajetória local e subsidiaram a elaboração de materiais educativos voltados à educação patrimonial.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

A produção do livro sobre a história e a cultura do bairro, da revista em quadrinhos destinada às crianças e dos cadernos pedagógicos para educadores possibilitou a democratização do acesso às informações levantadas, ampliando as possibilidades de utilização do material em diferentes contextos educacionais.

Além de contribuir para a preservação da memória coletiva e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, a atividade promoveu a aproximação entre universidade, escola e comunidade, reafirmando o papel social da extensão universitária na valorização dos territórios e de suas identidades culturais.

Como perspectiva futura, recomenda-se a continuidade das ações de atualização da memória local e a ampliação de iniciativas semelhantes em outros bairros, contribuindo para a construção de acervos comunitários e para o fortalecimento das práticas de educação patrimonial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação patrimonial; Memória coletiva; História oral; Identidade local; Patrimônio cultural.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao CMEI Padre Leonardo Senne pela parceria e receptividade durante o desenvolvimento da atividade. Agradecemos aos moradores do bairro Altinópolis que compartilharam suas histórias, memórias e experiências, tornando possível a realização deste trabalho. Registramos também nosso agradecimento ao Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT), pela parceria estabelecida com o curso de Arquitetura e Urbanismo e pela disponibilização do acervo de pesquisas que subsidiou o desenvolvimento deste projeto, especialmente à Professora Patrícia Genovez, cuja colaboração foi fundamental para a construção da proposta. Por fim, agradecemos à Univale pelo incentivo às atividades de extensão e pelo apoio à integração entre ensino, pesquisa e comunidade.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. **Manual de história oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Educação patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasília, DF: Iphan, 2014.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História oral**: como fazer, como pensar. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.